

PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e oito do mês de abril do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Manoel Lucivaldo Siqueira, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Deybson Delmar Rasch; Rafael Luiz Miléo Viana, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joseane de Oliveira Seixas e Marcio Kellen Soares Canto. Ausentes os vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Elizandro Malcher Ferraz Marta Monteiro Godinho, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, todos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Antônio Odinélio Junior, na ausência da titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimentos da vereadora Ana Cleyde, o primeiro pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a Secretária Municipal de Saúde, solicitando que disponibilize para os munícipes usuários do SUS os exames identificados como D-dímero, em quantidade suficiente para atender a demanda da Pandemia COVID-19; O Segundo pede que seja oficiado ao Secretário de Integração Municipal, solicitando o conserto imediato do motor de luz da comunidade Ajará-Lago Sapucuá; Pedido de Licença do vereador Elizandro Ferraz, solicitando um dia de licença no dia 28 de abril do ano, por motivo de doença. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, reportou-se sobre uma live do Prefeito Willian Fonseca, onde cita seu nome dizendo que impediu ele entrar no plenário da Câmara, o que não aconteceu, agora existe o regimento interno da Casa que determina o momento que

podemos receber autoridades ou cidadão comum, por ocasião das sessões ordinárias, mas talvez o prefeito não tenha conhecimento de como funciona. Disse que o prefeito deveria estar trabalhando pelo bem estar da nossa população não fazendo live com intuito de jogar a população de encontro com os vereadores. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, fez um relato sobre os 24 dias que passou afastada deste Poder, em virtude de membros de sua família terem sido contaminados por esse vírus maldito, mais com a graça de Deus todos superaram essa doença. Manifestou sua preocupação em relação ao aumento de pessoas contaminadas por esse vírus, onde muitos não tem condições de pagar consultas e exames particulares, o que é lamentável. Portanto daí a necessidade do prefeito municipal priorizar a saúde, caso contrário a tendência é aumentar cada vez mais os casos em nosso município. Disse ainda que não é somente o oxigênio que salva vidas, é preciso remédios, insumos, reagentes no hospital municipal. Manifestou sua solidariedade à família da dona Fatima da comunidade do Castanhal, no lago Sapucuá, que faleceu vítima do COVID-19. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse ser lamentável o prefeito fazer uma live dizendo que os vereadores não quiserem recebe-lo, assegurou o Edil que não tinha conhecimento da reunião com o Prefeito. Acrescentou ainda que segundo informações do assessor especial da prefeitura o vereador Adeilson tinha informado ao Prefeito que os vereadores não iam recebe-lo. Mas mesmo assim os vereadores ficaram aguardando o prefeito antes do início desta sessão, ele não veio e foi fazer live, com intuito de jogar a população de encontro com este Poder. Disse ser inaceitável a maneira desrespeitosa que o atual Gestor trata esta Casa de leis. Com a palavra o vereador Adeilson, disse que o vereador Manoel Bochecha foi quem lhe avisou da reunião com o prefeito as 9 horas, foi quando se dirigiu ao presidente da Casa, perguntando se iam atender o prefeito, onde teve como resposta que iriam analisar a pauta, foi o que disse ao prefeito mais como ele tinha documentos para assinar na prefeitura não esperou mais pela reunião e foi embora. Disse que voltou a prefeitura, para convidar novamente o prefeito, mas ele não veio dizendo que os vereadores deveriam se dirigir até a prefeitura. Portanto é lamentável essa situação, uma vez quem perde com tudo isso é a população, principalmente os que estão precisando do auxílio emergencial. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que foi procurado pelo prefeito, onde ele solicitou um espaço na sessão anterior para falar com os vereadores sobre o auxílio emergencial. No que procurou o presidente da Casa, confirmando a reunião para hoje dia 28 as 09 horas. Disse não ser viável essa queda de braço entre executivo e legislativo. Acrescentou ainda que o prefeito é uma autoridade, deveria ter tido espaço na sessão anterior, como em uma

sessão foi cedido espaço ao delegado de polícia. Portanto se faz necessário que haja entendimento entre esses dois poderes, é preciso que sejamos mais flexíveis, para que possamos dar uma esperança ao povo de Oriximiná em todos os aspectos. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse ser bom falar que os vereadores sejam mais flexíveis, mais por duas vezes que estava dirigindo a sessão, quando o prefeito entrou, deu boas vindas e convidou-o para tomar assento a Mesa Diretora ele levantou e foi embora. Então na última sessão não foi concedido espaço na sessão porque já estávamos na segunda parte, ao contrário do delegado que ainda era na primeira parte da sessão que é permitido pelo regimento interno da Casa. Em relação a reunião com o prefeito disse que não teve conhecimento, se tivesse tinha participado como foi da outra vez quando houve um convite pelo vereador Adeilson para participar de uma reunião na prefeitura. Acrescentou a nobre vereadora que desde a sessão de posse o prefeito desrespeitou esta Casa, quando abandonou a sessão sem mesmo assinar o livro de posse. Em relação ao auxílio emergencial, disse que o prefeito estar preocupado porque a ação que ele entrou na justiça, foi de mais errada, ou seja, queria que fosse anulada parte da lei, o que não é permitido pela justiça, tem que ser a lei em seu inteiro teor. Por esta razão que a desembargadora suspendeu o auxílio emergencial até que seja julgado no dia 6 de maio. Portanto o juiz ainda não determinou que a referida lei é inconstitucional. Agora se não tem recurso para pagar o auxílio, basta encaminhar um projeto de lei para este Poder, solicitando crédito extraordinário, que com certeza será aprovado. Portanto está na hora de tomar as devidas para que o prefeito respeite este Parlamento. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam. Assegurou o Edil que desde sua posse manifestou seu propósito como vereador deste município, trabalhar em prol da nossa população, demonstrou isso quando votou favorável ao projeto de lei que versava sobre o auxílio emergencial, com as alterações apresentadas por este Poder. Disse que no seu ponto de vista o Executivo Municipal não quer acordo com a Câmara de vereadores, agora é preciso que haja respeito entre os poderes, para que não chegue a uma determinada proporção que não poderá ter controle futuramente. Disse ainda que a atual administração deveria estar atenta as prioridades deste município que é a saúde e educação. Finalizou o Edil assegurando que sempre será favorável em tudo que vier em prol da coletividade. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Augusto, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidenta da Casa, que após saudar os presentes reportou-se sobre o auxílio emergencial, onde a desembargadora concedeu uma liminar suspendendo o auxílio até ser julgado no dia 06 de maio. Portanto não

foi a Câmara que entrou na justiça e sim o prefeito, por não aceitar as emendas apresentadas por este Parlamento. Agora é inaceitável o Prefeito fazer live tentando jogar o povo de encontro com este Poder. Quanto a reunião, disse que foi falado pelo vereador Manoel Bochecha, mas nada oficial, agora o prefeito não quis esperar e foi embora, mais nenhum vereador não quis receber o prefeito. Disse ainda que o prefeito fala na live que já tentou harmonia com este Poder, o que não é verdade, inclusive com a arrogância dele não levar a lugar nenhum. Acrescentou o Edil que o prefeito menino se esconde atrás de live para tentar denegrir a imagem deste Parlamento, mas o povo é quem vai julgar. Em seguida solicitou que os 15 vereadores elaborassem uma nota de repúdio contra o prefeito municipal em relação as lives que ele faz contra este Poder. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou aos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que desde a sessão de posse o prefeito municipal demonstrou ódio para com este Poder. Na última live ele deveria falar da vergonha que o município passa em relação a falta de saco de lixo, copo descartável, de medicamentos, nas unidades de saúde. Ele deveria agradecer o povo que elegeu um forasteiro como prefeito deste município e se comportar como autoridade e não como palhaço. Disse ainda que o prefeito deveria enxaguar a boca quando for falar de sua pessoa, que é vereador por quatro mandatos consecutivos. Em relação ao auxílio emergencial, disse que o prefeito deveria fazer a mesma química que fez em conseguir um milhão e meio para comprar a usina de oxigênio, que faça para pagar o auxílio as pessoas que estão precisando. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser vergonhoso o prefeito mencionar em sua live, chamando alguém de traficante, usuário de drogas sem ter provas, como também abandonar a sessão de posse sem assinar o livro de posse, atacar a câmara de maneira mentirosa em relação ao auxílio emergencial, somente com intuito de jogar o povo de encontro com este Poder e ainda temos que ficar rebatendo live do prefeito. Continuando o Edil disse que o atual prefeito está agindo igual o presidente Bolsonaro. Fez um convite ao prefeito que venha a este Parlamento, mas sem fazer teatro. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse ser vergonhoso o prefeito no dia da posse não aceitar a faixa das mãos da filha do ex-prefeito Ludugero. Vergonha é o povo está sofrendo e não se ver uma ação do Poder Público para ajudar as pessoas carentes do nosso município e ainda fica fazendo live mentirosa contra este Poder. Continuando o vereador Arnaldo, disse ser inaceitável os vereadores terem que rebater as lives do prefeito. Disse ser vergonhoso o prefeito pagar mudança mais de vinte mil reais e se negar pagar passagem a uma criança para tratamento de saúde fora do município. Em aparte o

vereador Manoel Bochecha, disse que a questão de lives demonstra uma queda de braço, cada um se defende dos ataques. Então se formos nessa linha de pensamento, onde vamos parar. Pediu a proteção Divina no coração do prefeito e dos vereadores, para mostrar o caminho certo que todos devem seguir. Retomando a palavra o vereador Arnaldo, disse que quem causou toda essa problemática foi o prefeito, mas o intuito desta Casa é trabalhar em prol da nossa população. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, dizendo que desde o mês de fevereiro solicitou a secretária de saúde que colocasse a UBS fluvial para atender as comunidades ribeirinhas, mas infelizmente até a presente data a mesma continua parada no cais do porto da cidade. Acrescentou ainda a nobre vereadora que a prioridade deveria ser a saúde, mas infelizmente não é para essa atual administração. Continuando a oradora falou dos requerimentos que apresentou nesta sessão, um solicitando o conserto do motor de luz da comunidade Ajará, que se encontra algum tempo parado. Espera que o prefeito atenda sua solicitação, que será de suma importância para aqueles moradores. Disse ainda que viu um vídeo, onde vereador de Óbidos agradecendo o prefeito de Oriximiná por ter doado uma bomba d'água, por questões políticas, pois o irmão dele é pré-candidato a deputado estadual. Ainda com a palavra a vereadora Ana Cleyde, falou sobre a coleta do lixo, que não está sendo feita de forma correta, no que podemos observar uma grande quantidade de lixo nas vias públicas de nossa cidade. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse concordar com as colocações da vereadora Ana Cleyde em relação a UBS fluvial, que deveria estar atendendo as comunidades ribeirinhas, principalmente nesse período de pandemia que passo o nosso município, mais infelizmente a saúde não é prioridade para o atual Gestor, inclusive demitiu profissionais da área da saúde, por cobrarem melhores condições de trabalho. Continuando a vereadora Ana Cleyde, disse que realmente o prefeito demitiu excelentes profissionais da saúde, por questões políticas, o que é inaceitável. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, disse que há quatros meses como vereador e líder do governo. Falou do trabalho que está desenvolvendo no residencial, juntamente com sua equipe de trabalho, onde vão de casa em casa colhendo as demandas, inclusive não teve nenhuma reclamação sobre a coleta do lixo. Acrescentou ainda que o prefeito foi eleito pela maioria dos votos e está trabalhando em prol da população. Disse que no dia 30 do corrente mês será inaugurado o complexo esportivo, no dia 10 de maio inauguração da ponte do Ananizal, no dia 15 de maio, dia 15 de junho estar chegando à usina de asfalto, para recapeamento das vias públicas de nossa cidade, no daí 01 de julho, reforma e ampliação da escola Ângelo Augusto, Dia 15 de julho inauguração da praça de alimentação e no dia 30 de agosto

inauguração do Shop popular. Então isto demonstra que o prefeito está trabalhando pela transformação de Oriximiná. Parabenizou os secretários municipais que estão trabalhando e atendendo o povo, como deve ser. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que jamais falou que o prefeito não estava fazendo nada, o que sempre fala é a maneira desrespeitoso que ele trata este Poder, desde a sessão de posse. Continuando o vereador Adeilson, disse que nunca nenhum prefeito vai resolver as mazelas, acrescentando que ver a boa vontade do Prefeito em trabalhar pelo bem estar da nossa população. Em aparte a vereadora Josy Seixas, falou sobre o acumulo do lixo nas vias públicas, como também dos garis que trabalham sem os EPI's, como determina a lei trabalhista. Em relação a inauguração da ponte do Ananizal e do complexo esportivo, disse que o prefeito deveria convidar o ex-vereador Ludugero, pois foi ele quem deu andamento nas referidas obras. Continuando o vereador Adeilson, disse que apesar do prefeito não ser filho de Oriximiná, mas estar trabalhando em prol da coletividade. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinário, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam. Mas no seu ponto de vista o prefeito precisa deste Poder e vice-versa. Agora é preciso que os vereadores arrumem uma solução para os problemas existentes em nosso município que já vem de muitos anos atrás, como a questão do lixo, da saúde. Disse ainda que nunca viu a UBS fluvial nas comunidades quilombolas, ou seja, não funcionava 100%. Na área da Educação continua a mesma questão da merenda escolar. Então precisamos achar um caminho, para que possamos conversar e achar uma solução para todos esses problemas. Em relação ao auxilio emergencial ainda não tem um posicionamento final por parte da justiça. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que a questão do lixo, questiona que não está sendo cumprido o calendário da coleta do lixo vegetal. Em relação a UBS fluvial disse que funcionavam sim na gestão anterior, atendendo as comunidades ribeirinhas, com todo tipo de atendimento médico. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que realmente a UBS fluvial fazia atendimento médico nas comunidades ribeirinhas, inclusive o vereador Adeilson sempre acompanhava, pregando a palavra de Deus. Disse que por ocasião da sessão com a secretária de saúde, foi questionando sobre a UBS fluvial, onde ela disse que já estavam tomadas as devidas providências para que a mesma voltasse a fazer o atendimento nas comunidades ribeirinhas, inclusive naquela ocasião, solicitou o cronograma para que fosse amplamente divulgado. Continuando o vereador Manoel Bochecha, falou de a problemática dos cachorros espalharem os lixos nas vias públicas, então isto não culpa do Poder Público, assim como em relação a saúde se o povo não tiver consciência em relação a prevenção contra esse vírus, a tendencia é aumentar os casos, mesmo que os órgãos fiscalizadores fizerem sua parte. Na área da

educação, as escolas foram reformadas pelo ex-prefeito Ludugero, assim como foram construídas várias escolas na zona rural pelo ex-prefeito Gonzaga, mas é preciso que sejam preservadas. Na cidade existe a questão de professores terem 200 horas no estado e 200 no município, é preciso que seja verificada essa questão, até porque estamos num período pandêmico. Disse que não importa que o prefeito seja filho de outro estado, precisamos acreditar no trabalho do mesmo, como também deve haver o respeito entre os Poderes. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que não deve ser feito comparativo entre a atual administração com as anteriores, pois sempre vai haver divergências, até porque é natural receber críticas, quando entra na política, agora é preciso ter bom senso e cada um fazer sua história. Falou da importância de todos terem o mesmo intuito de trabalhar pelo bem comum, sem olhar bandeira partidária. Disse que deve haver uma proximidade entre os dois Poderes Executivo e Legislativo. Em relação a saúde, este ano já teve mais óbitos do que o ano passado. Em relação ao lixo, disse que desde os governos anteriores procuram uma solução para os problemas, mas existem as questões burocráticas em relação a secretaria de meio ambiente estadual, inclusive a MRN, de propôs ajudar, independe de quem seja o prefeito, até porque que ganha é a população. Falou ainda das escolas que foram reformadas pelo ex-prefeito na zona urbana todas climatizadas. Em relação a UBS fluvial disse que a mesma funcionava na gestão anterior atendendo as comunidades ribeirinhas desde o jaruacá, Pancada dentre outras, inclusive existia uma contra partida do governo federal. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que todos os programas do governo federal o município recebe recursos, inclusive da UBS fluvial. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que a UBS fluvial no governo anterior mesmo não estando habilitada, fazia os atendimentos nas comunidades ribeirinhas, com recursos próprios do município, uma vez que estávamos passando por uma pandemia. Retomando a palavra o vereador Ludugero Junior, disse acreditar que o intuito de todos é trabalhar em prol da população oriximinaense. Não havendo mais nenhum Líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o primeiro requerimento da vereadora Ana Cleyde. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o segundo requerimento da mesma vereadora. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão,

marcando outra para a próxima terça feira. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário